

programa
PEGADAS
GUIMARÃES



O ECOLINO NAS FÉRIAS DE NATAL



3ª EDIÇÃO - DEZEMBRO 2020



Olá maltinha,

Espero que o primeiro período na escola tenha corrido bem e que tenhas aprendido novas matérias ao longo destes três meses.

Agora é tempo de descansar, aproveitar as férias de natal e entrar nesta aventura de jogos, contos, atividades e muitas outras diversões.

Esta revista está cheia de novidades e surpresas

ÍNDICE

3. LABORATÓRIO DA PAISAGEM – VEM VISITAR-NOS

4. CONTO DE NATAL - O ECOLINO VIVE UM NATAL DIFERENTE

7. NA COZINHA COM O ECOLINO

9. ECO ATIVIDADES - MÃOS À OBRA

12. ECO JOGOS

15. PRENDAS AMIGAS DO AMBIENTE

16. DICAS PARA UM NATAL SOLIDÁRIO E ECOLÓGICO

17. ESPÉCIES QUE PODES VER EM GUIMARÃES

LABORATÓRIO DA PAISAGEM VEM VISITAR-NOS

Neste mês de dezembro poderás visitar, nas nossas instalações, uma exposição intitulada “Rios de plástico”. Nesta exposição fotográfica poderás ver e compreender o impacto da poluição por resíduos plásticos nos rios e na biodiversidade ribeirinha. Visita-nos!

*Horário: segunda a sexta, entre as 9h00 e as 18h00.
Entrada gratuita.*



Desafio:

Quando vieres visitar a exposição e observares as fotografias reais (captadas no território do concelho de Guimarães) deixa-nos um desenho sobre este problema e escreve uma frase com uma dica/sugestão para diminuirmos a poluição por resíduos plásticos no planeta.

CONTO DE NATAL

O ECOLINO VIVE UM



O natal aproximava-se, e com ele o entusiasmo do Ecolino. Para ele, esta era a altura mais mágica do ano. As ruas e as casas enchiam-se de luzinhas, de cores brilhantes, ouviam-se músicas natalícias em cada canto e tudo começava a ficar decorado a preceito.

Tal como todos os anos, o Ecolino estava ansioso pela chegada desta data tão especial. Ele adorava preparar a árvore de Natal, colocar os enfeites no exterior da casa com o seu pai e ajudar a sua mãe na cozinha a preparar as deliciosas receitas natalícias. Era um período de muita alegria e aconchego com a família.

Mas o natal daquele ano seria comemorado de uma

forma diferente dos outros.

Os pais do pequeno Ecolino atravessavam algumas dificuldades financeiras, por causa a uma pandemia que se vivia naquele ano a nível mundial, e tudo era feito de forma diferente, com muitas regras e muita cautela. Para além disso, o governo tinha avisado na televisão que não seria possível haver as típicas reuniões familiares, como medida de segurança para todos. Assim, naquele ano, era necessário reinventar o natal! Seria um natal “pequenino”, restrito à família mais próxima, mas não seria isso que abalaria a magia do natal. É certo que o Ecolino ficou ligeiramente triste por saber que não iria poder brincar com os seus primos e tios, mas compreendia a situação. Passaria o natal só

NATAL DIFERENTE

com os seus pais e irmão, mas estava determinado a divertir-se muito.

Apesar de todas essas mudanças pensou que, mesmo com todas as dificuldades, tinha uma família e uma casa confortável para celebrar o natal. Haveria, com certeza, muitas outras famílias que estariam a passar por momentos muito mais difíceis e isso apertou-lhe o coração.

O pequeno Ecolino ficou triste a pensar nessas famílias e de repente disse: - Eu posso ajudar a tornar o natal de outra família especial! Tem de haver alguma coisa que eu possa fazer.

Sabia que não tinha dinheiro para comprar prendas, mas tinha que tentar arranjar uma alternativa. Estava determinado em encontrar uma solução. Foi para o sótão da sua casa pensar numa ideia. De repente, olhou ao seu redor e exclamou: Já sei! Já sei! Já sei o que posso fazer!

No sótão havia imensas caixas com brinquedos e equipamentos, alguns estavam praticamente novos e outros nunca tinham sido usados sequer. - Era a altura ideal de lhes dar uso - pensou.

Desceu a correr as escadas e foi expor a sua ideia aos pais. Estava tão entusiasmado a contar o seu projeto para ajudar a criar um natal mágico a outras famílias, que os pais nem entendiam o que dizia. - Calma, Ecolino! Explica-nos melhor a tua ideia - disse a mãe a sorrir.

O Ecolino respirou fundo e explicou a sua ideia de usar certas coisas que estavam em boas condições ou mesmo novas, no sótão, e oferecê-las a quem estaria a precisar mais naquele momento.

Os pais ficaram encantados com o bonito gesto que o pequeno Ecolino pretendia fazer e decidiram ajudá-lo nessa missão.

Todo contente e com a ajuda dos pais e do irmão, o Ecolino começou por fazer uma lista sobre o que poderia dar a cada família vizinha que sabia que atravessava por dificuldades. Apontou o número de elementos de cada família, o número de crianças, as idades, se eram

rapazes ou raparigas, se tinham animais de estimação, etc.

Depois desse trabalho feito e, com a ajuda dos pais e do irmão, foram para o sótão selecionar os brinquedos e outros objetos que pudessem fazer falta a cada uma das pessoas da lista. Abriram caixas com roupa, livros, jogos, outras com brinquedos, ferramentas do pai, pequenos eletrodomésticos que a mãe guardara e deixara de usar. Eram muitas as coisas que poderiam ser reaproveitadas para oferecer, bastava escolher e embrulhar. Após uma tarde inteira a selecionar as prendas chegaram ao fim com todos os vizinhos da lista atribuídos. Agora era tempo de embrulhar cada presente e colocar etiquetas com os nomes de cada vizinho.

- Todas as prendas ficam embrulhadas e escondidas aqui no sótão, para depois na noite da consoada serem distribuídas em cada casa - disse o pai para o Ecolino. O Ecolino não cabia em si de contente. Seria o natal mais mágico de sempre!

Passadas algumas semanas, chegou o dia tão aguardado, a noite de consoada. O Ecolino estava excitadíssimo e não via a hora de poder distribuir os presentes pelos seus vizinhos.

Após o jantar, os pais do Ecolino perguntaram: vamos distribuir os presentes? Estão todos prontos? O Ecolino e o seu irmão responderam: SIMMM!

Todos juntos encheram o carro e foram, de porta em porta, entregar os presentes de natal.

O Ecolino estava encantado com o sorriso dos seus vizinhos e da alegria com que os recebiam.

De regresso a casa, e já com os presentes todos entregues, o Ecolino disse:

- Este foi o melhor natal de sempre!

Todos sorriram e abraçaram-se com um sentimento de enorme felicidade.

O natal desse ano não foi igual aos anteriores, mas a verdadeira magia do natal aconteceu.

Regressaram a casa para o aconchego da lareira e continuaram a celebrar o natal com muitas gargalhadas e brincadeiras.

O QUE APRENDESTE?

1 - QUEM A PERSONAGEM PRINCIPAL DA HISTÓRIA?

2 - O QUE ENCONTROU O ECOLINO NO SÓTÃO?

3 - O QUE É QUE O ECOLINO, DECIDIU FAZER AOS CAIXOTES QUE ENCONTROU NO SÓTÃO?

4 - NA NOITE DE CONSOADA O QUE FEZ A FAMÍLIA DO ECOLINO?

5 - PARA TI, QUAL A PRINCIPAL MENSAGEM DESTA HISTÓRIA DE NATAL?

NA COZINHA COM O ECOLINO

O natal está quase a chegar e é importante aprenderes a fazer algumas guloseimas para saboreares com toda a tua família.

O Ecolino ensina-te como fazer. Vem daí!

Bolachas Natalícias



Ingredientes

- 3 xícaras de açúcar
- 6 xícaras de farinha de trigo
- 1 colher de chá de fermento em pó
- 1 colher de chá de sal
- 1 colher de chá de extrato de baunilha (opcional)
- 400 g de manteiga amolecida
- 4 ovos



Refeição
Doces e
sobremesas



**Grau de
dificuldade**
Fácil



**Tempo de
preparação**
20 minutos



**Tempo de
cozedura**
30-45 minutos



Doses
6 pessoas

MODO DE PREPARAÇÃO

Passo 1

Junta a farinha e a manteiga, amassa bem numa tigela, ou se preferires com as mãos.

Depois, adiciona o açúcar, as gemas de ovo e a baunilha e mexe novamente, até obteres um creme liso.

Passo 2

Acrescenta o fermento, a essência de baunilha (se gostares), o sal e, aos poucos, a farinha de trigo, mexendo muito bem a massa, até que fique homogénea e fácil de trabalhar.

Passo 3

Estende a massa com a ajuda de um rolo. Usa as formas para cortar as bolachas em formatos festivos, como pinheiros, estrelas, anjos, bonecos de neve, Pai Natal, renas, sinos ou o que gostares mais.

Passo 4

Leva as tuas bolachas ao forno, durante 12 minutos, a uma temperatura de 180° C e espera até que estas fiquem com uma cor dourada.

Por fim, usa e abusa da tua imaginação! Decora as bolachas com granulados coloridos, açúcar em pó, raspas de chocolate, raspas de amêndoa, smarties ou coco.

Deixa secar por uns minutos e depois já podes lambuzar-te com as tuas Bolachas Natalícias.

Pai Natal de chantilly



Ingredientes

- Chantilly
- Morangos
- Chocolate em lascas



Refeição
Doces e sobremesas



Grau de dificuldade
Fácil



Tempo de preparação
15 minutos



Doses
6 pessoas

MODO DE PREPARAÇÃO

Passo 1

Lava os morangos e retira as folhas. Para criares a base, com a ajuda de um adulto, corta os morangos na horizontal, na parte mais larga da fruta, que serão o gorro e o corpo do Pai Natal.

Passo 2

Para criares o rosto, a barba e a cabeça do Pai Natal, coloca o chantilly na zona cortada do morango. Podes usar o chantilly também no topo do morango, para finalizares o gorro. (Vê a figura)

Passo 3

Os olhos, o nariz e a boca podem ser feitos com as lascas de chocolates. Enfeita ao teu gosto.

Bom proveito!

JOGO INTERATIVO ECO AFONSINHO

Faz a descarga gratuita para o telemóvel do jogo Eco Afonsinho ou joga diretamente no computador através do link www.eco-afonsinho.pt e aprende tudo sobre como construir uma cidade energeticamente mais eficiente.

Tens vários níveis e desafios para superar.

Aventura-te com o Eco Afonsinho!



CONQUISTA O FUTURO



ECO ATIVIDADES

MÃOS À OBRA

ENFEITES NATALÍCIOS REUTILIZÁVEIS

Dica:

Antes de começares a criar os teus bonecos natalícios, pensa primeiro nas personagens que queres criar, para escolheres as cores e os adereços que mais gostas.

Tens muitas opções. Inspira-te na imagem que te apresentamos.

Usa a tua criatividade e diverte-te a criar os teus bonecos natalícios!

1

Rolos natalícios para a árvore ou para a mesa de natal

Se optares por fazer um Pai Natal, começa por pintar metade do rolo de papel higiénico com a cor vermelha e a outra metade com a cor bege, que será a cabeça do Pai Natal.

Após ter secado bem, cola alguns botões pretos ou uma fita preta a fazer de cinto e desenha os olhos com um marcador, para formares a cara do Pai Natal.

Corta uma pequena bola de papel e pinta-a de vermelho, que será o nariz, depois cola-a no rolo papel higiénico.

Para a barba e o cabelo branco do Pai Natal, usa o algodão e cola. Para criares o gorro do Pai Natal, podes usar um segundo rolo e cortar a parte de cima em forma de cone. Cola o cone e pinta-o de vermelho, assim ficará a condizer com o fato do Pai Natal.

Faz uma pequena bola de algodão para colar na ponta do gorro. Por fim, usa cola para colares o gorro vermelho ao corpo do Pai Natal.



2

Galho de árvore para decorar e identificar os guardanapos

Com recurso a pequenos galhos que encontras no chão durante um passeio num jardim ou floresta, escolhe o mais direitinho e enfeita-o com fitas das prendas ou restos de tecido.

Em papel faz uma estrela e cola-a no topo do galho, com recurso a cola quente. Usa fitas e cores diferentes para a estrela e terá um original marcador de guardanapos. A tua mesa de natal terá um toque de natureza e um brilho original!



3

Velas natalícias com copos

Com recurso a copos que não usas mais em casa, inverte-os e pinta-os com marcadores permanentes ou tinta. Usa um pincel fino para pintares os pormenores, olhos, boca e nariz. Verás como criarás uns castiçais natalícios divertidos. Todos vão adorar!



4

Pinha decorativa para mesa de natal

Recolhe pinhas e pinta-as ao teu gosto. Elas poderão simular pequenas árvores de natal se colocares fitas e pequenos lacinhos, botões ou missangas para simular bolas. Usa cola quente para fixares na pinha esses adereços.

Para a pinha ficar mais segura, cola na base um pedaço de rolha de cortiça, ou uma tampa de garrafa de plástico. Poderás criar muitos pinheirinhos e dispô-los na mesa para decoração.



5

Bolas de natais personalizadas para pendurar na árvore de natal

Com recurso a uma bola de natal, pinta a tua mão com tinta e agarra a bola. Ficarás a tua mão marcada na bola. Depois é só pintares, com recurso a um pincel fino e a cores diferentes, cada dedo. Poderás usar fitas para criar laços ou cachecóis nos bonecos. Terás uma bola personalizada para colocares no teu pinheiro de natal.



Envia-nos os resultados das tuas decorações natalícias para pegadas@cm-guimaraes.pt

ECO JOGOS

SOPA DE LETRAS

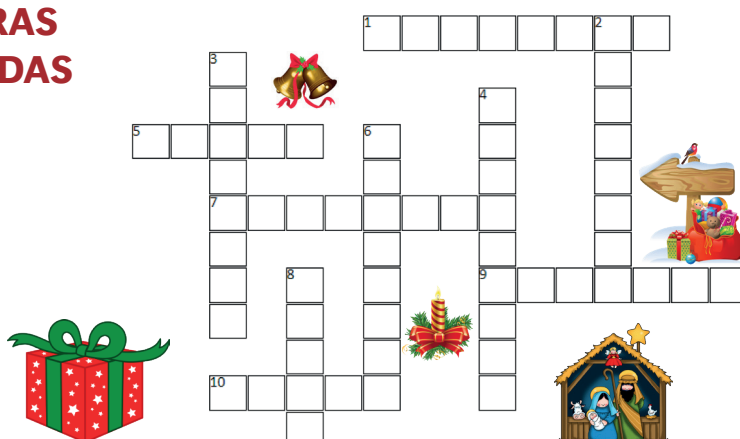
Descobre as palavras que dão magia ao natal



Soluções:

Natal, Ecolino, presente, árvore, rena, estrela, família, trenó, neve e presépio.

PALAVRAS CRUZADAS



Horizontais

- 1 - Ceia de natal
- 5 - Puxam o trenó do Pai Natal
- 7 - Brillham no céu e enfeitam a árvore de natal
- 9 - Nome do Pai Natal
- 10 - Um dos animais que figuram o presépio

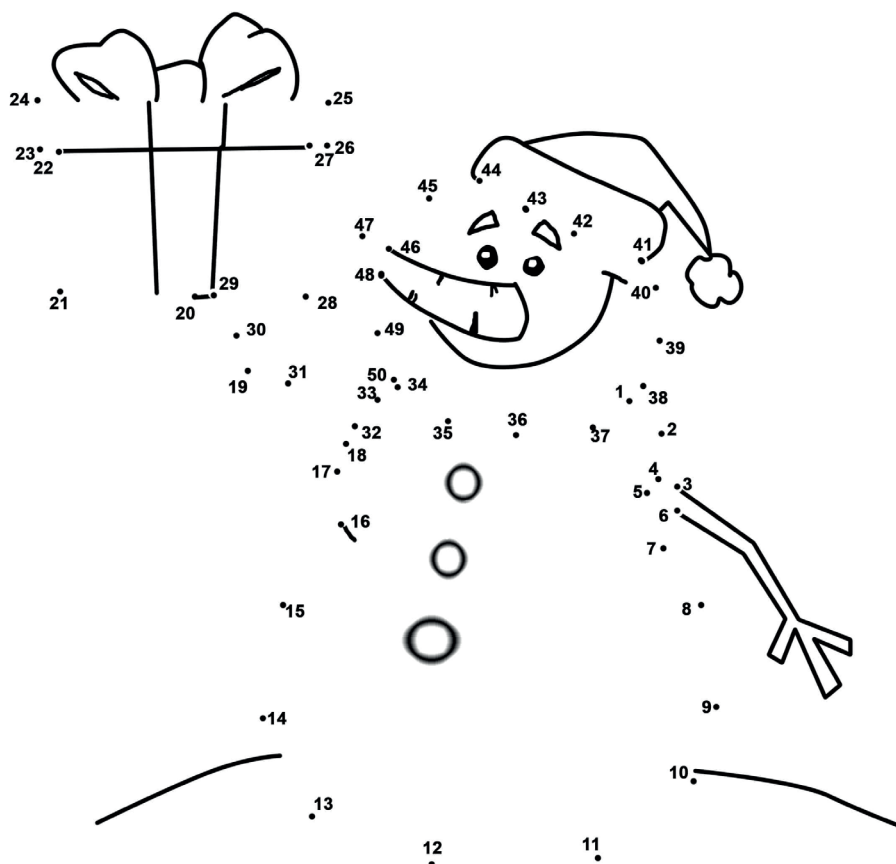
Verticais

- 2 - Mês em que se celebra o Natal
- 3 - Árvore que é enfeitada na altura do natal
- 4 - Estão no interior do saco do Pai Natal
- 6 - Arbusto associado à época de natal
- 8 - Ramo oferecido por um dos Reis Magos

DÁ COR A ESTE PAI NATAL



DESCOBRE QUAL É A FIGURA ESCONDIDA, UNINDO OS PONTOS



**COMPLETA
O DESENHO**



DESCOBRE AS 10 DIFERENÇAS



PRENDAS AMIGAS DO AMBIENTE

AS SUGESTÕES DO ECOLINO - FAZ TU E OFERECE!

1

Marcador de Livro

Com fitas compridas e botões na ponta ou com recurso a pau de gelado, cria marcadores de livros personalizados.



2

Caixinha dos elogios

Frasco de vidro com chocolates enrolados em papéis com elogios ou se preferires poderás apenas colocar frases e elogios a quem receberá a prenda.



3

Velas personalizadas

Escolhe uma vela e rodeia com papel vegetal de forma a criares um tubo. Corta o papel e desenha o que entenderes. Agrafa ou cola as pontas do papel vegetal. Coloca a vela no interior e acende. O desenho ganhará uma luz especial. Os teus familiares vão adorar este presente!



Com estes presentes feitos por ti reduzirás o consumo de novas prendas e ajudarás a preservar os recursos do planeta. Já agora! Queres saber quantos planetas necessitarias para suportar o teu estilo de vida?

Usa a calculadora da Pegada Ecológica* e saberás. Desafia os teus familiares a conhecerem também a Pegada Ecológica que deixam no planeta. Calcula aqui: www.cm-guimaraes.pt/p/calc_pegada_ecologica

*Aprender os conceitos...

Pegada Ecológica - é o impacto ou as consequências deixadas pelas atividades humanas (consumo, comércio, indústria, agricultura, transportes) no ambiente. Quanto maior a pegada ecológica, maiores serão os danos causados no ambiente.

DICAS PARA UM NATAL SOLIDÁRIO E ECOLÓGICO

Nesta altura do ano temos a tendência para gastarmos mais do que o necessário e como tal produzimos toneladas de lixo, mas é possível termos um natal mágico e mais amigo do ambiente. Queres saber como? O Ecolino, enquanto defensor da natureza, deixa-te aqui algumas dicas. Partilha com os teus amigos e familiares. Junta-te ao Ecolino, o planeta precisa da tua ajuda!



Não deites comida fora

Durante os dias de natal costuma sobrar muita comida. Se não conseguires reaproveitar nos dias seguintes, reparte com os teus familiares para eles levarem para casa ou entrega a uma instituição, como por exemplo a Re-food Guimarães, que depois fará chegar esses excedentes alimentares a quem mais precisa. contacto: refoodguimaraes@gmail.com



Prefere papel reutilizável para criares os teus embrulhos

O papel de embrulho contribui em muito para a magia do natal. No entanto, este torna-se lixo assim que o presente é desembulhado. Mas há uma forma de manteres a tradição e seres mais amigo do ambiente. Para tal basta optares por papel de embrulho feito a partir de materiais reciclados, ou então reutilizar os papéis de embrulho de anos anteriores. Podes ainda criar o teu próprio papel de embrulho, totalmente personalizado, com folhas de jornal ou cartão pintado e decorado por ti. Tudo isto é uma enorme maneira de ajudares a diminuir a quantidade de lixo. Ah! Evita usar fita-cola, prefere cordas ou fitas para prenderes o embrulho ou fita adesiva de papel.



Desliga sempre as luzinhas de natal

No natal as luzes são parte fundamental do brilho, da cor e da magia da quadra. Em geral as casas decoram-se com grinaldas de luzinhas que enfeitam o pinheiro, as lareiras, as varandas, os jardins, etc. No entanto, é importante que sempre que fores dormir aconselhes a tua família a desligar as luzes, para diminuir os gastos de energia, prevenir acidentes e proteger o planeta.



Aponeta o teu telemóvel e vê o vídeo

Evita o uso de plástico descartável

Muitas vezes em festas temos a tendência para recorrermos a copos, talheres, pratos, palhinhas e outros objetos de plástico que depois de usados uma única vez são imediatamente deitados fora.

A par disso, nesta altura do ano, fazemos mais compras que muitas vezes nos são entregues em sacos de plástico.

Recusa o plástico descartável, usa produtos mais amigos do ambiente. Opta por materiais como: o vidro, cortiça, metal, papel, bambo, sacos de pano, sacos reutilizáveis.

Não faças do teu natal um natal cheio de plástico!

ESPÉCIES QUE PODES VER EM GUIMARÃES

Como estamos quase, quase no natal sugiro-te uma viagem pelas espécies de fauna e flora que observamos em Guimarães e que, nesta altura do ano, estão presentes simbolicamente em quase todas as casas. Ora vê se não encontras alguns destes seres vivos representados em tua casa.

FLORA

O **azevinho** (*Ilex aquifolium*), é uma pequena árvore com um porte médio de seis metros, que pode viver mais de 100 anos. Este arbusto surge de forma espontânea em Portugal continental e encontramos-lo principalmente em zonas montanhosas. Gosta de terrenos húmidos e ricos em matéria orgânica.

Esta espécie possui exemplares femininos e masculinos, sendo que os seus frutos vermelhos brilhantes aparecem apenas nas plantas femininas, nos meses do inverno. Os seus frutos são muito apreciados pela fauna selvagem, principalmente pelos pássaros, no entanto, não são comestíveis para os seres humanos devido à sua elevada toxicidade. Assim já sabes, nunca comas os frutos vermelhinhos do azevinho!

As folhas deste arbusto são verdes escuras, muito brilhantes e quase sempre espinhosas. O azevinho é muito procurado para fins decorativos, sobretudo para a decoração das casas durante o período de natal, o que ameaça a reprodução desta espécie. Para proteger do risco de extinção, foi proibida a colheita, transporte e comercialização do azevinho em Portugal.



O **pinheiro-bravo** (*Pinus pinaster*) é uma árvore que atinge 20 a 30 metros de altura e que tem uma longevidade acima dos 200 anos.

Aparece de forma natural no território português e é tolerante a qualquer tipo de solos e muito resistente à seca e geada.

Na mesma árvore são produzidos exemplares masculinos (espigas) e femininos (pinhas).

Esta espécie é muito utilizada para a produção da pasta de papel. A sua resina é aproveitada na preparação de vernizes, pinturas, tintas e sabões.

É muito utilizado, nesta altura do ano, nas salas das casas, embelezado com decorações Natalícias, o chamado de "Pinheiro do Natal".

O seu fruto, o pinhão, tem ótimas propriedades nutricionais e também é muito procurado para dos doces de natal.

Importante: Se queres proteger a floresta portuguesa, nunca debes cortar os pequenos pinheiros em formação para fazeres a tua árvore de natal. Deves antes procurar cortar um ramo de um pinheiro adulto, sem danificar a árvore mãe ou, preferencialmente, dirigires-te ao horto de Guimarães para receberes um pinheiro em vaso que, neste caso, poderás após o natal plantar em qualquer floresta. Desta forma estás a ajudar a floresta portuguesa.

FAUNA

A fauna que nesta edição te propomos conhecer mais a fundo é uma fauna agrícola que já observaste, com certeza, nas tuas saídas pelo campo. Nesta época natalícia poderás encontrar estes animais representados em tua casa no _____ de natal. Já adivinhaste onde?



O **galo** cujo seu nome científico é *Gallus gallus*, é uma ave. É o macho da galinha e o nome dado a um galo juvenil é “frango”.

Apesar de não voar, no estado adulto possui um porte médio e de acordo com a sua raça, pode chegar aos seis quilos e consegue viver até aos dez anos em cativeiro, o que é muito pouco em relação à mesma espécie que habita no estado selvagem, que vive até aos trinta anos. É um animal doméstico, oriundo da Ásia, no entanto, encontram-se introduzidos em todo o mundo.

Os galos possuem a plumagem muito colorida, podendo ser vermelha, laranja, preta, verde ou castanha e apresentam a crista da mesma cor que as fêmeas, vermelha na cabeça.

Alimentam-se principalmente de grãos, frutos, arroz, milho e feijão.

À meia-noite do dia 24 para o dia 25 de dezembro, na véspera de Natal, celebra-se a Missa do Galo, comemorada com muita alegria. Reza a lenda que na noite do nascimento do menino Jesus, um galo teria cantado tão forte, como nunca ouvido antes, de forma de anunciar o seu nascimento.

O galo também anuncia o nascer do sol e o seu canto simboliza o amanhecer.



Burro (*Equus africanus asinus*) é o nome dado à cria macho do cruzamento entre um jumento com uma égua e vice-versa. Já a cria fêmea chama-se mula.

Estão distribuídos em quase todo o mundo e podem chegar aos 250 quilos. Têm uma longevidade de 40 a 50 anos em cativeiro. Existem várias raças, com cores que podem variar entre o castanho, preto, branco, até cores malhadas. O pêlo pode ser liso, ondulado, curto ou longo. O seu alimento preferido é a palha, ervas e arbustos.

Ficaram conhecidos por burros por serem muito teimosos, mas na realidade, os burros domésticos são animais muito obedientes. São normalmente utilizados para o transporte de cargas e também como animais de companhia, em programas de equitação para crianças e pessoas com deficiências físicas e motoras, por serem calmos, pacientes e muito dóceis.

Em Portugal, a raça Burro Mirandês é muito conhecida por causa da sua pelagem comprida e grossa de cor castanha escura. Esta espécie corre o risco de se extinguir nos próximos 50 anos, devido à elevada taxa de mortalidade das crias no primeiro mês de vida e, infelizmente, devido aos maus-tratos e abandono.

Por ser um animal simpático aparece frequentemente em fábulas, contos e livros e está presente também no presépio, ao lado do menino Jesus, que retrata a humildade e a simplicidade do local



A **vaca** é a espécie fêmea do touro ou boi (*Bos taurus*). Ambos têm chifres, sendo que muitas vezes estes são cortados para prevenir acidentes.

As vacas podem chegar aos 850 quilos e viver entre 18 a 22 anos.

O tempo de gestação das vacas é sensivelmente de nove meses e as suas crias chamam-se bezerros e mais tarde novilhos.

Este mamífero apresenta um porte médio a grande, uma cauda comprida e geralmente pelagem curta. Alimenta-se sobretudo de relva, ervas secas e feno.

É uma espécie muito utilizada na agricultura para o transporte de cargas e mercadorias e fornecem ainda o couro, o leite e a carne.

Existem várias raças autóctones* em Portugal, em geral com pelagem castanha. A raça Holstein Frísia (raça holandesa), com pelagem preta e branca, foi introduzida em Portugal, sobretudo para a produção de leite, sendo muito comum nos Açores.

A vaca é um dos animais que aparece no presépio de natal. Serviu para aquecer Jesus na noite do seu nascimento, no estábulo e mais uma vez simboliza a simplicidade do local.

Aprender o significado...

* Espécies autóctones ou nativas, são espécies animais ou vegetais naturais de uma dada região.

TORNA-TE UM INVESTIGADOR DA NATUREZA

BIODIVERSITY GO!

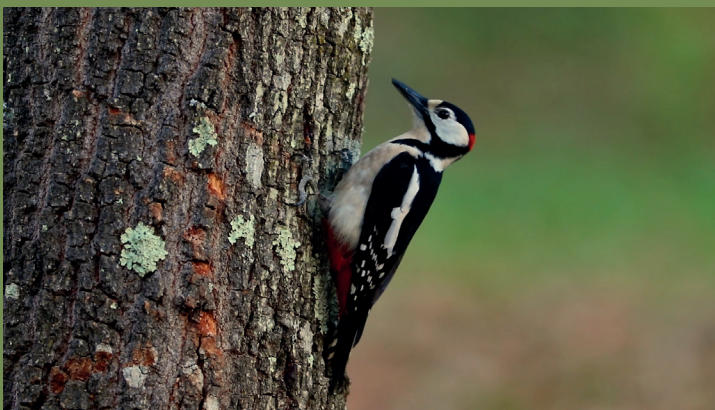


Durante as férias podes ajudar a equipa do Laboratório da Paisagem e o Ecolino a fazerem a lista de todo o tipo de espécies de animais e plantas que encontrares no concelho de Guimarães. Basta descarregares para o teu telemóvel ou dos teus pais a aplicação gratuita Biodiversity GO!

Depois é só fazeres o registo com o teu nome e começares a fotografar todas as plantas e animais que encontrares nos teus passeios ao ar livre, jardins ou mesmo em casa e submeteres na aplicação.

Torna-te um investigador da natureza!
Ajuda-nos a descobrir a biodiversidade de Guimarães.
Contamos com as tuas fotografias.

Disponível na
App Store



Vê o documentário sobre a biodiversidade de Guimarães e o problema do plástico nos ecossistemas, realizado no âmbito do projeto Aqualastic, do Laboratório da Paisagem.

